

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
10 de setembro de 2018 - Nº 637 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## VOTAÇÃO DO PLC QUE ENTREGA O PRÉ-SAL É ADIADA PARA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Após um dia intenso de mobilizações da Brigada Petroleira, em Brasília, nesta terça-feira, 4, os trabalhadores conquistaram mais uma vez que fosse adiada a votação dos Projetos de Lei Complementar 77 e 78/2018, no Senado.

O PLC 77, que trata da privatização das Distribuidoras de Energia e de Sistemas Isolados da Eletrobrás no norte e nordeste foi aprovado nas

comissões de Infraestrutura CI e de Assuntos Econômicos CAE do Senado. Segue para discussão no plenário, somente após as eleições, no dia 09/10, onde serão discutidos as emendas e os destaques apresentados ao Projeto de Lei.

Outra conquista da luta dos petroleiros foi o adiamento, também para depois da eleição, da votação do PLC 78, que obriga a Petrobrás a

vender até 70% da área localizada no pré-sal da Bacia de Santos.

A Brigada continuará firme na capital Federal para acompanhar a sessão legislativa do Senado, nesta quarta-feira, e garantir que a matéria não entre na pauta para votação, como foi negociado entre os parlamentares.

A FUP parabeniza aos petroleiros que estão em Brasília lutando pela soberania, defendendo a Petrobrás e os interesses do povo brasileiro.



# Terceirização irrestrita coloca em risco concurso público, alertam especialistas

Após a aprovação do Supremo Tribunal Federal (STF), na última semana, da terceirização irrestrita de trabalhadores para atividades-fim nas empresas, como propôs o governo Temer, especialistas apontam que a medida deverá levar a contratações sem concurso público, especialmente de profissionais de educação, saúde e cultura, como alerta Sérgio Antiqueira, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (Sindsep).

“Os professores estão na ponta da lista da ameaça, porque já tem o interesse de empresas entrar nos municípios, trazendo apostilas, então há o interesse em substituir os professores”, diz o sindicalista.

Segundo o Dieese, os terceirizados ganham menos, se acidentam mais e têm jornadas de trabalho superiores às dos contratados diretos. A rotatividade da mão de obra também é o dobro da registrada em relação ao contratado direto. Por todos esses fatores, a terceirização não significa melhora para os trabalhadores e nem para o serviço público.

“Num cenário de redução dos gastos públicos, por conta dos limites orçamentários da Emenda Constitucional (EC) 95, a gente avalia que os estados vão usar esse instrumento de poder ampliar a terceirização do serviço público para reduzir os seus custos. Como as condições dadas aos trabalhadores pioram, influencia no atendimento também”, explica Adriana Marcolino, socióloga e técnica do Dieese.

Especialistas alertam ainda que a terceirização pode acabar com os concursos públicos e a substituição pelos terceirizados vai inviabilizar a aposentadoria dos atuais servidores. “A Previdência do servidor o governo trata como um problema do servidor, não de gestão da prefeitura (e demais



instâncias do poder público). Você reduz a contribuição, já que não tem mais o trabalhador direto, que contribui para a Previdência”, alerta Sérgio.

Para o procurador-geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ronaldo Fleury, será o fim do concurso público e um incentivo ao nepotismo nos municípios, no Estado e na União. “Não vai ter mais concurso público porque todos esses serviços poderão ser terceirizados”, afirmou, em entrevista ao jornal Brasil de Fato.

A terceirização também pode trazer problemas para a previdência dos trabalhadores do setor privado. Os salários menores vão fazer a arrecadação cair. Além disso, os trabalhadores que precisarem abrir empresas – tornando-se Pessoas Jurídicas (PJ) para terem seus serviços contratados – podem nem contribuir com a Previdência.

Como não há mais recursos judiciais para impedir a terceirização total, os trabalhadores afirmam que a única forma de reverter esse retrocesso é a revogação da lei, na próxima Legislatura a ser eleita em outubro. “Nós temos que discutir quem são os candidatos que propõem a reversão da reforma trabalhista e a lei de terceirização”, completa o presidente

do sindicato.

## Na Petrobrás 8 em cada 10 acidentes são com terceirizados

No Sistema Petrobrás, mais de 80% das vítimas de acidentes são trabalhadores terceirizados. Só nos últimos três anos, 34 petroleiros perderam a vida enquanto executavam tarefas nas unidades da empresa. Destes, 28 eram terceirizados.

De 1995 para cá, dos 379 petroleiros mortos em acidentes de trabalho, 308 eram de empresas prestadoras de serviço. Com a reforma trabalhista e a liberação da terceirização para as atividades-fim, o trabalho no setor petróleo será ainda mais precarizado. Terceirização irrestrita coloca em risco concurso público, alertam especialistas

“Isso significa também que não teremos nem mesmo garantias de novos concursos públicos. A Petrobrás, cujo efetivo próprio já está reduzidíssimo, com as unidades operacionais transformadas em bombas-relógio, poderá terceirizar tudo, inclusive as atividades de refino, exploração e produção de petróleo e gás”, alerta o coordenador da FUP, Simão Zanardi Filho.

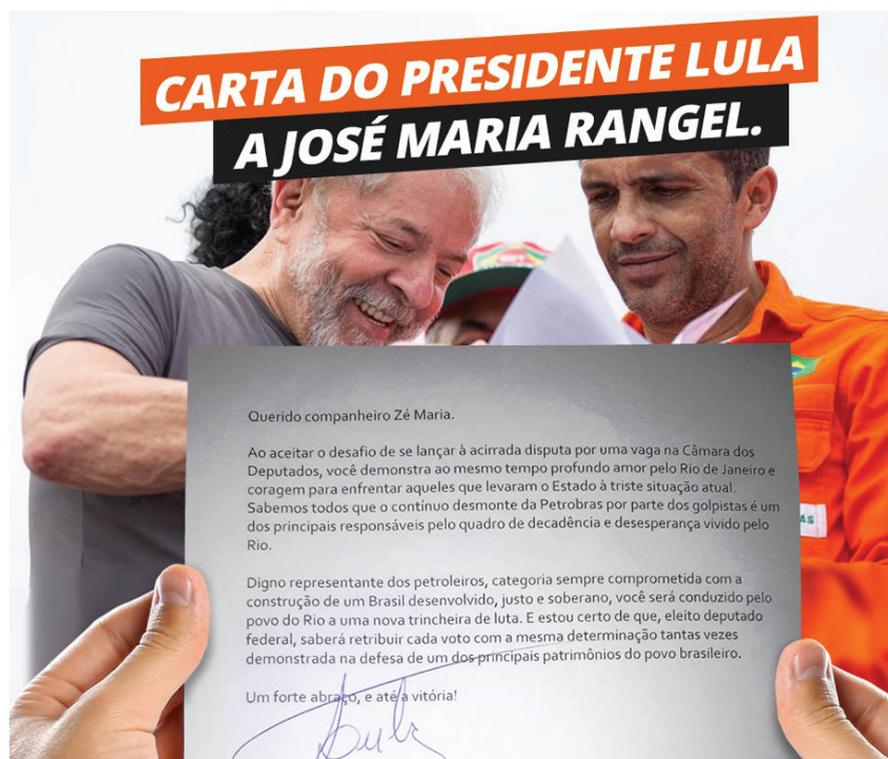
# Presidente Lula escreve carta de apoio ao coordenador licenciado da FUP, José Maria Rangel

Em carta destinada ao petroleiro Zé Maria, Lula destaca a importância da luta da Federação Única dos Petroleiros no combate ao desmonte e privatização da Petrobrás.

“O Rio de Janeiro sabe que, quando Lula foi presidente, o estado vivia bem. Nossa gente tinha emprego, renda e a qualidade de vida melhorava diariamente.

É por isso que nosso Presidente apoia minha candidatura. Somos apaixonados pelo nosso estado, pela Petrobrás e pelo Brasil. Queremos resgatar a alegria do povo fluminense, lutando diariamente pelos direitos de cada pessoa do RJ. Vou lutar para recuperar nosso estado, trazendo a felicidade e alegria para o nosso povo.

Obrigado pelo apoio, meu Presidente. Conte comigo para recuperarmos a dignidade e a soberania do nosso povo!”, resposta de José Maria Rangel a carta recebida de Lula.



## Reunião de SMS/REDUC



No dia 28, a direção do Sindipetro Caxias participou da reunião com o gerente de SMS da REDUC para cobrar os encaminhamentos das demandas apresentadas na última reunião, do dia 4/7, e apresentar novos pontos solicitados pelos trabalhadores ao sindicato.

A Petrobrás apresentou a conclusão da obra do Campo de Treino, onde foi realizada a pintura das estruturas metálicas e reparos no telhado do prédio principal. De acordo com a gerência ainda faltam alguns acabamentos de pintura e alvenaria, mas que já está em andamento.

Além disso, o Sindicato cobrou o retorno da operação do incinerador de amônia, que está parado há vários meses, deixando de cumprir o TAC firmado entre Sindicato e REDUC.

Antes a previsão para o retorno da operação era para agosto deste ano, mas já foi adiado para outubro.

O SMS REDUC se comprometeu em comprar mais três ambulâncias, até dezembro, para compor a frota já disponível em Paradas de Manutenção. Também foi cobrado da gerência que seja reformada a área de treinamento de combate a incêndios. De acordo com a Petrobrás, está sendo realizada

demandas que forem necessárias. Cobrou também, a implantação dos Grupos de Representação dos Trabalhadores do Benzeno nas empresas contratadas, conforme preconiza o acordo da CNPBz.

Outros problemas que podem afetar a saúde dos trabalhadores também foram cobrados como a solução de vazamentos de produtos químicos na área da U-2200; melhoria no monitoramento nos geradores da U-1320; Acabar



manutenção na caixa d'água e casa de bombas. A conclusão da obra está prevista para o final de 2018.

A direção do Sindicato também cobrou da gerência que tenha respeito aos Cipistas eleitos, liberando-os para as

com o uso de hidrazina na Refinaria (a única que ainda opera com este produto); Acabar com os problemas do elevador do COQUE, dentre outras demandas. Veja a lista completa no site do Sindipetro Caxias.

# FUP apresenta proposta de equacionamento do PP-1 aos associados do Sindicato

No dia 4 de setembro, o representante da FUP no Grupo de Trabalho formado pela Petrobrás, Petros e entidades que busca alternativas ao Plano de Equacionamento do Déficit da Petros, Hélio Libório, apresentou aos aposentados e pensionistas presentes na sede do Sindipetro Caxias a proposta elaborada pela FUP. De acordo com Hélio, a proposta apresentada busca soluções que

não dependam das disputas jurídicas e nem do cenário político. Ela já foi aprovada pelos Sindicatos filiados à Federação, no VII PlenaFup e apresentada à direção da Petros. Ao final, os presentes puderam tirar dúvidas relacionadas ao PED e ao Plano Petros-1. A íntegra da apresentação pode ser assistida em [facebook.com/SindipetroCaxias](https://www.facebook.com/SindipetroCaxias) e a proposta alternativa ao equacionamento pode ser lida na íntegra no portal do Sindicato [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)



## Pré-Sal completa 10 anos, com recordes de produção e leilões a toque de caixa

Neste mês de setembro, os trabalhadores da Petrobrás comemoram dez anos de produção no Pré-Sal, cujos campos registraram em julho a marca histórica de 1,821 milhão de barris de óleo e gás por dia. Isso representa 55,1% de toda a produção nacional. São raros os países produtores de petróleo que realizaram essa façanha em tão pouco tempo.

A Petrobrás descobriu o Pré-Sal em 2007, realizou a primeira extração em 2008, chegou a 500 mil barris em 2014, dobrou a produção para 1 milhão de barris em 2016 e agora bate mais um recorde com 1,5 milhão de barris. Nenhuma outra empresa no mundo foi capaz de explorar com tanta eficiência

uma nova fronteira petrolífera, a sete mil metros de profundidade, atingindo em uma década a produção diária de 1,5 milhão de barris.

Isso só foi possível, em função dos investimentos massivos que a Petrobrás recebeu nos governos Lula, que recuperaram a engenharia da empresa, fortaleceram as pesquisas em tecnologia, e fizeram da estatal brasileira uma das maiores petrolíferas do mundo.

O Pré-Sal brasileiro já produz mais óleo e gás do que Angola, Indonésia, Reino Unido, Malásia, Omã, Austrália, Índia, entre outras nações. As gigantescas reservas de Lula, Libra e Búzios figuram entre as dez maiores descobertas de petróleo do mundo.

Há países que sequer conseguem produzir a quantidade de petróleo extraída de um único poço do Pré-Sal. No campo de Nero, localizado na área de Libra, apenas um poço produziu em junho 58 mil barris de óleo e gás por dia. Isso é mais do que a produção diária de países como Síria, Tunísia e Iêmen.

Fonte: FUP



## ACT GARANTE REAJUSTE DE 4,19%

Mesmo em meio ao golpe instalado no país e graças ao Acordo Coletivo de Trabalho, conquistado com muita luta dos trabalhadores, os petroleiros garantiram, este ano, um reajuste salarial de 4,19% correspondente ao IPCA acumulado nos últimos 12 meses. De acordo com nota da Petrobrás, o contracheque do dia 25 de

setembro, já estará com o reajuste de acordo com o índice que foi divulgado no dia 06 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O ACT tem validade até 2019 e é ele quem garante os direitos historicamente conquistados pela categoria, como plano de saúde, aposentadoria especial, RMNR, benefício educacional e tantos outros.

Como diz o próprio nome, é coletivo e abrange todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás. Se não fosse esta luta coletiva, com as reformas que estão sendo impostas pelo governo ilegítimo e golpista, os trabalhadores talvez estivessem a ver navios. Juntos somos mais fortes.